

Sumário

Introdução	1
Capítulo 1 – Direitos Humanos: O Quê, de Onde e Para Onde?	13
1.1 O Que são Direitos Humanos?	13
1.2 A Teoria Crítica dos Direitos Humanos e a Reação Cultural	23
1.2.1 A Perspectiva Crítica.....	28
1.2.2 A Perspectiva Crítica em Direitos Humanos.....	33
1.3 Os direitos humanos entendidos como produtos culturais: reconhecendo e valorizando o diferente.....	39
1.3.1 Os espaços de luta e as cotas de dignidade	42
1.3.2 Os debates, as construções coletivas, as redes	49
1.4 Os novos rumos dos direitos humanos	52
1.4.1 Visibilizar, Desestabilizar, Transformar	59
1.4.2 Pedagogia e ação concreta: o diamante ético	61
1.5 Uma Cultura Jurídica Plural para Além dos Direitos Humanos	65
1.5.1 O Pluralismo Jurídico e os Novos Sujeitos Históricos.....	71
1.5.2 O Pluralismo Jurídico como Instrumento para Superar a Discriminação entre Espécies (Especismo)	74
Capítulo 2 – Direitos Humanos e Não Humanos: o Respeito a Todas as Formas de Vida e a Paz como Caminho Comum.....	87
2.1 A Teoria Crítica dos Direitos Humanos Posta à Prova	87
2.1.1 As Decisões Iniciais Concretas: pensar para além dos humanos; novos valores para além dos direitos humanos; dignidade para além da dignidade humana; um lugar para além dos humanos; potência para além da potência humana; e uma cultura jurídica para além dos humanos.....	91

2.1.2 O Diamante Ético em Ação	98
2.2 Uma Pausa Necessária: os Humanos no Mundo e no Cosmos	100
2.3 A Paz é o Caminho: Somos Pacíficos por Natureza	103
2.3.1 A Grande Alma: Sua Vida e Experiências com a Verdade e seu Atuar como Reação Cultural a Bem dos Humanos e para Além.....	112
2.3.1.1 Os primeiros passos do Mahatma Gandhi	114
2.3.1.2 O satyagraha: a firmeza da verdade	118
2.3.1.3 O ahimsa: a não violência em sua plenitude	120
2.3.1.4 Ações pacíficas no mundo real	123
2.4 O Respeito a Todas as Formas de Vida e o Convívio Pacífico Comum: uma Necessária Mudança de Postura	130
2.4.1 A Teoria de Gaia	139
2.4.2 A Ecologia Profunda	141
2.5 O Atuar dos Humanos e seus Reflexos na Paz (Local e Global)	145
2.5.1 Por um outro Critério de Valor: a Riqueza Humana e Não Humana e a Defesa da Dignidade da Vida.....	154
2.5.2 Pelos Não Humanos: dos Mais Próximos aos Mais Distantes	161
Capítulo 3 – A Realidade e o Concreto – Direitos Humanos e Não Humanos no Contexto: do Global ao Local.....	171
3.1 O Sistema-Mundo: a Necessidade de um Comportamento Diferente nos Países Centrais e Periféricos.....	171
3.2 A Alimentação Humana e o Drama dos Não Humanos: Efeitos de uma Indústria Bilionária desde o Norte até o Sul Global	175
3.2.1 Os Impactos Impulsionados por um País Central: Estados Unidos, o Líder No Sistema-Mundo Capitalista.....	183
3.2.2 Os Impactos Impulsionados por um País Periférico: o Brasil, o Líder em Exportação de Não Humanos para Alimentar Humanos	189

3.3 O Brasil dos Humanos	198
3.3.1 As Regiões Brasileiras e seu Desenvolvimento Desigual	201
3.3.1.1 O Norte.....	204
3.3.1.2 O Nordeste	208
3.3.1.3 O Centro-Oeste.....	211
3.3.1.4 O Sudeste.....	213
3.3.1.5 O Sul.....	216
3.4 O Brasil dos Não Humanos.....	221
3.4.1 A Fauna e a Flora Brasileiras e sua Importância Sem Igual.....	222
3.4.1.1 A Amazônia.....	225
3.4.1.2 O Cerrado.....	226
3.4.1.3 A Caatinga.....	227
3.4.1.4 A Mata Atlântica.....	228
3.4.1.5 O Pampa	230
3.4.1.6 O Pantanal.....	231
3.4.1.7 A Zona Costeira.....	232
3.5 As Relações Entre Humanos e Não Humanos no Brasil: uma Imensa Linha Abissal — no Tempo e no Espaço — a Desfazer.....	234
Capítulo 4 – O Ministério Público em Defesa da Dignidade da Vida Humana e Não Humana e da Paz	249
4.1 O Ministério Público e os Lados da Linha Abissal.....	249
4.1.1 Ministério Público Brasileiro, Ombudsman e Defensorias del Pueblo: Instituições pela Efetivação de Direitos Humanos.....	258
4.1.2 Ministério Público em uma Breve Narrativa na História do Brasil: Potencial para Impulsionar ou Barrar Direitos Humanos	261

4.2 O Ministério Público no Brasil e a sua Vocação Institucional para Atuar em Defesa dos Direitos Humanos	264
4.2.1. Direitos Humanos como Temática Específica de Atuação	270
4.2.2 Direitos Humanos e Conselho Nacional do Ministério Público.....	275
4.3 O Ministério Público Federal: Compromisso em Atuar pela Efetivação de Direitos Humanos em Todas as Regiões Brasileiras.....	282
4.3.1 O Planejamento Estratégico do MPF e os Direitos Humanos	285
4.3.2 A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (Pfdc), sua Atuação e a Federação Ibero-Americana de Ombudsman (Fio)	293
4.4 O MPF e a Teoria Crítica dos Direitos Humanos: Atuações Concretas e Emancipatórias a Bem da Comunidade Humana	297
4.4.1 O MPF pela Educação – MPEDUC: pelo Futuro do Brasil	299
4.4.2 O MPF Pela Saúde: Alento Aos Esquecidos.....	303
4.4.3 O MPF pela Moradia: o Fim de uma Longa Espera	305
4.4.4 O MPF pelo Trabalho Digno: Escravos nunca Mais.....	307
4.4.5 O MPF pelas Minorias: por Elas e com Elas.....	310
4.4.6 O MPF dando Voz a quem Não Tinha: o Processo-Filme.....	313
4.4.7 O MPF pelo Meio Ambiente: “Carne Legal” — O Maior Processo de Redução da Emissão de Gases do Efeito Estufa e de Preservação Ambiental da História da Humanidade	315
4.5 O MPF, as Demais Instituições e cada um de nós para Além da Dignidade Humana: Humanos, Não Humanos, Paz e Respeito à Vida	318
4.6 O Ministério Público em Defesa de Todas as Formas de Vida.....	332
Considerações Finais	341
Referências Bibliográficas	357